



VI SEMINÁRIO INTERDISCIPLINAR DE ENSINO, EXTENSÃO E PESQUISA

UNIVERSIDADE, CIÊNCIAS E TECNOLOGIAS:
SUJEITOS, PRÁTICAS E POLÍTICAS PÚBLICAS

04 A 06 DE JUNHO DE 2024
UNIVERSIDADE DO ESTADO DA BAHIA
CAMPUS VI - CAETITÉ

CULTIVANDO RESILIÊNCIA NO ENSINO FUNDAMENTAL: PERSPECTIVAS DA EDUCAÇÃO EMOCIONAL NO CIEC

Layla Stefanny Ramos Fraga¹

Matheus Torres Martins²

Regiane Queiroz Alves³

Sigrid Rochele Gusmão Paranhos Magalhães⁴

Resumo: Este trabalho tem por objetivo investigar o impacto e a eficácia da integração da educação emocional no Ensino Fundamental. Para tal, realizamos uma pesquisa a partir de uma abordagem qualitativa, ancorada na análise de artigos e trabalhos sobre educação emocional e gamificação. A pesquisa se vale da metodologia de estudo de caso, realizada no Complexo Integrado de Educação de Caetité (CIEC). Além disso, para auxiliar a observação, utilizamos de dispositivos, intrínsecos à abordagem da gamificação, como um jogo de tabuleiro e um questionário. No referencial teórico, destacam-se autores como Goleman (2012) e Deterding (2011). A integração da educação emocional no ambiente escolar, conjugada à gamificação, emerge como uma abordagem inovadora e eficaz para fomentar o desenvolvimento integral dos alunos. Este estudo contribui para o debate acerca da relevância da educação emocional na escola e destaca a necessidade de práticas pedagógicas que promovam o bem-estar emocional e o desenvolvimento pessoal dos estudantes.

Palavras-chave: Aprendizagem; Educação Emocional; Gamificação; Jogo.

Abstract: This study aims to investigate the impact and effectiveness of integrating emotional education in the elementary school context through qualitative research, anchored in the analysis of articles and works on emotional education and gamification. The case study methodology was applied at the Complexo Integrado de Educação de Caetité (CIEC). Instruments such as a board game and questionnaire were used to collect data. Authors such as Goleman (2012) and Deterding (2011) provide the foundation for the study. This study contributes to the debate on the relevance of emotional education in schools and highlights the need for pedagogical practices that promote students' emotional well-being and personal development.

Keywords: Learning; Emotional Education; Gamification; Game.

¹ Graduanda em Letras/Inglês. DCH VI/Caetité/UNEB. laylafraga100@gmail.com

² Graduando em Letras/Inglês. DCH VI/Caetité/UNEB. matheustorres11@gmail.com

³ Graduanda em Letras/Inglês. DCH VI/Caetité/UNEB. rehluan25@gmail.com

⁴ Professora Assistente do DCH VI/Caetité/UNEB. sigrid.rochele@gmail.com

Introdução

A relevância da educação emocional na formação integral dos alunos vem ganhando destaque nos últimos anos, tornando-a um tema crucial para ser abordado desde a infância no ambiente escolar. Tradicionalmente, o foco do ensino reside nos conteúdos acadêmicos, negligenciando, em muitos casos, a dimensão emocional dos alunos e suas vivências.

As emoções exercem um papel fundamental no processo educacional, moldando o desempenho dos alunos em aspectos como atenção, percepção, concentração, interesse, habilidade, confiança e motivação. A pandemia de COVID-19 evidenciou a necessidade premente de um suporte emocional para os alunos, principalmente devido ao isolamento social prolongado que impôs desafios ao desenvolvimento humano.

Dessa forma, a transição para modalidades de ensino remoto e o subsequente distanciamento social não se limitaram a instigar desafios meramente pedagógicos; antes, impuseram obstáculos tangíveis à interação social e ao desenvolvimento emocional dos estudantes. A virtualização do aprendizado, ao propiciar um ambiente caracterizado pelo isolamento social, amplificou a necessidade de incorporar elementos emocionais como componente fundamental na prática educacional.

À vista disso, a integração da educação emocional não se revelou apenas uma resposta pragmática ao desafio imediato da pandemia, mas, de forma mais abrangente, constitui uma investida essencial na configuração de um paradigma educacional holístico e adaptativo. A amalgamação de competências acadêmicas e socioemocionais emerge como alicerce fundamental para a preparação dos educandos não apenas para os desafios presentes, mas, de maneira prospectiva, para as contingências e complexidades do cenário educacional futuro. Em decorrência dessa constatação, surgiu-se a pergunta-problema que norteou esta pesquisa: Como a falta de abordagem adequada à educação emocional nas escolas pode afetar o processo educacional e o desenvolvimento dos alunos, especialmente no ensino da língua inglesa?

Em síntese, este trabalho visa mostrar o impacto e a efetividade da integração da educação emocional no contexto do ensino fundamental, com foco na instituição CIEC (Complexo Integrado de Educação de Caetité) e no

ensino da língua inglesa, além da discussão entre alguns pensadores que fundamentam a educação emocional (EE) e a gamificação, e conseqüentemente, apresentar os resultados da pesquisa.

Educação Emocional (EE) e Gamificação

O cenário educacional tradicional, marcado pela mera transmissão de conteúdos e pela hegemonia do livro didático, vem se abrindo para novas perspectivas que reconhecem a complexa natureza do ser humano e as diversas dimensões que influenciam o processo de aprendizagem. Nesse contexto, a Educação Emocional (EE) e a Gamificação se apresentam como ferramentas promissoras para o desenvolvimento integral dos alunos. Como destaca Goleman (2012, p. 6), a EE busca "juntar mente e coração na sala de aula" transcendendo a mera identificação de emoções, abrangendo a aquisição de habilidades essenciais para o gerenciamento e a utilização construtiva dos sentimentos (Weissberg *et al.*, 2013). Ela engloba o desenvolvimento da empatia, a construção de relações interpessoais saudáveis, a tomada de decisões conscientes e a capacidade de lidar com desafios de forma eficaz (Weissberg *et al.*, 2013).

Ao integrar a EE na sala de aula, os alunos assumem o protagonismo de sua própria aprendizagem, engajando-se ativamente na construção de sua inteligência emocional. A gamificação, por outro lado, se configura como uma estratégia inovadora de ensino que incorpora elementos e mecânicas de jogos em contextos diferentes, com o objetivo de engajar e motivar os participantes a alcançarem metas específicas ou realizar determinadas atividades. Ela se caracteriza por seis pilares interligados que moldam essa abordagem: elementos lúdicos, dinâmicas de engajamento, propósito e significado, componentes comportamentais, progressão e feedbacks (Deterding *et al.*, 2011).

Segundo Piaget (1975, p. 10), "a aprendizagem é um processo de construção de significados", sendo assim, a gamificação se destaca como uma ferramenta poderosa no campo da educação emocional, abrindo portas para uma nova perspectiva e abordagem no engajamento dos alunos e na promoção de um aprendizado mais significativo, potencializando o

desempenho ao ativar os esquemas cognitivos para processar e identificar estímulos externos.

Produção de dados

Este estudo, realizado no Complexo Integrado de Educação de Caetité (CIEC), visa analisar a produção e a aplicação de dados coletados durante uma pesquisa sobre a integração da educação emocional no ensino de inglês. A pesquisa, desenvolvida pelos pibidianos, envolveu alunos do 6º e 8º ano do ensino integral e teve como foco o desenvolvimento de um jogo de tabuleiro como ferramenta pedagógica. A pesquisa seguiu uma abordagem qualitativa:

É subjetiva ao objeto de estudo, ergue-se sobre a dinâmica e abordagem do problema pesquisado e visa descrever e decodificar de forma interpretativa os componentes de um sistema complexo de significados, sem se preocupar com a mensuração dos fenômenos, pois permeia a compreensão do contexto no qual ocorre o fenômeno (Gil, 1999, p. 27).

A pesquisa utilizou como instrumentos de coleta de dados um questionário, aplicado em português e inglês, com o intuito de explorar a percepção dos alunos sobre a importância da educação emocional no ambiente educacional e sua aplicabilidade no ensino de inglês. Além disso, foram realizadas observações durante as aulas para registrar as interações entre alunos e professora, o engajamento nas atividades e o desenvolvimento das habilidades socioemocionais. Por fim, foi feita uma análise do jogo de tabuleiro, avaliando a efetividade da ferramenta como promotora da aprendizagem da língua inglesa e do desenvolvimento da inteligência emocional.

Análise de dados

A implementação do trabalho em equipe resultou em um notável aumento no engajamento dos alunos, despertando interesse e participação dos estudantes, mesmo sendo uma abordagem pouco usual nas salas de aula daquela escola. Apesar da timidez inicial, evidenciada por algumas

crianças, especialmente devido às disparidades de proficiência no inglês entre as turmas, o projeto alcançou com sucesso o seu objetivo primordial.

A observação revelou que certos alunos do 6º ano enfrentam dificuldades em expressar seus sentimentos, correlacionando-se diretamente com os estudos de Goleman (2012) sobre inteligência emocional. A dificuldade em expressar emoções pode indicar uma inteligência emocional deficiente, afetando negativamente as relações interpessoais e o desempenho acadêmico dos alunos.

A utilização de instrumentos de pesquisa demonstrou que a maioria das crianças do 8º ano não enfrentava dificuldades significativas em expressar suas emoções, o que contribuiu substancialmente para o alcance dos objetivos delineados no estudo. Destaca-se a resposta à questão que solicitava aos participantes que refletissem sobre momentos de emoções complexas, resultando em relatos elucidativos, como o caso de um participante que descreveu sua primeira crise de ansiedade após o falecimento de seu avô.

A análise do nível de proficiência em língua inglesa das crianças indicou um estágio inicial de compreensão, avaliado por meio de um questionário de múltipla escolha, um questionário escrito focado em aspectos emocionais e a aplicação em sala de aula para mensurar suas habilidades linguísticas. Os resultados revelaram uma compreensão variada entre os alunos, refletindo diferentes níveis de proficiência na compreensão do inglês como língua adicional e na compreensão racional de suas emoções.

Entre essas crianças, destaca-se um aluno do 8º ano com um alto nível de proficiência em inglês em comparação com as demais turmas do projeto. Este estudante, do sexo masculino, demonstrou habilidades avançadas na fala e escrita em inglês, além de não apresentar inibição ao se expressar na língua estrangeira.

Considerações Finais

Em suma, a pesquisa demonstra que a inserção da educação emocional no ensino da língua inglesa configura-se como uma estratégia inovadora e promissora para o desenvolvimento integral dos alunos. A gamificação, como ferramenta pedagógica, emerge como um recurso valioso

para tornar o aprendizado mais dinâmico e engajador, contribuindo para a formação de indivíduos mais conscientes, resilientes e preparados para os desafios do mundo contemporâneo. Abordagens que combinam educação emocional e gamificação, como evidenciado pelo estudo no Complexo Integrado de Educação de Caetité (CIEC), geram impactos positivos no comportamento, rendimento e engajamento dos discentes.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FARDO, M. L. A gamificação aplicada em ambientes de aprendizagem. **Novas Tecnologias na Educação**. Rio Grande do Sul, v. 11, n. 1, p. 1-9, julho/2013. Disponível em:

www.researchgate.net/publication/332583779_A_GAMIFICACAO_APLICADA_EM_AMBIENTES_DE_APRENDIZAGEM. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

GIL, A. C. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. 4ª edição. São Paulo: Atlas, 1999, p. 27.

GOLEMAN, D. **Inteligência emocional: A teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente**. 35ª ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012, 383 p.

GOOGLE FORMS. (2023). **Questionário Emotional Rollercoaster**. Disponível em: https://docs.google.com/forms/d/1gZfJgk9hwxPN6EOVde_hjbuD69mS-am0p5zEg0zmlyE/edit?pli=1#responses. Acesso em: 10 de março de 2024.

PIAGET, J. **To understand is to invent: the future of education; right to education in the modern world**. New York: Grossman Publishers, 1975, 150 p. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000006133>. Acesso em: 10 de dezembro de 2023.

WEISSBERG et al. **Emotional Quotient Inventory: Technical manual**. Toronto: Multi-Health System, 2013, 66 p. Disponível em: <https://www.crownedgrace.com/wp-content/uploads/2016/04/EQ-Technical-Manual.pdf>. Acesso em: 6 de dezembro de 2023.